
LIVRO DE ESDRAS E NEEMIAS

PROGRAMA ESCOLA DA FÉ
GRAVADO: 00/05/22

AULA 21

LIVRO DE ESDRAS

**Começa com o edito de Ciro
(559-530), rei da Pérsia, e o
primeiro regresso dos cativos
(Esd 1); dá a lista dos
repatriados que também
está em Ne 7,5-73.**

Esses formam o Resto que Deus poupou, citado por (Ez 6,8-10 e Is 4,3ss). Essa lista é composta por famílias e por localidades. Note que a Palestina continua a pertencer aos reis persas.

Os reis seguintes foram **Dario
(550-486), **Xerxes** (486-465),
Artaxerxes (465-424).**

**Zorobabel liderou o retorno do
primeiro grupo de judeus
exilados após 539 a.C.**

**Esdras (480-440) liderou o
segundo grupo em 457 a.C., 82
anos depois.**

**O edito de Ciro foi escrito em hebraico
diz: "Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O
Senhor, Deus do céu, deu-me todos
os reinos da terra e encarregou-me de
construir-lhe um templo em
Jerusalém, que fica na terra de Judá.**

Quem é dentre vós pertencente ao seu povo, que seu Deus o acompanhe, suba a Jerusalém que fica na terra de Judá e construa o Templo do Senhor, Deus de Israel, o Deus que reside em Jerusalém" (Esd 1,1-3).

**Esdras mostra a primeira
reorganização do culto e o início da
reconstrução do Templo.**

**No reinado de Dario, a qual a
Palestina estava subordinada, foi
uma época de crescimento para
os judeus em Judá.**

Sob a liderança de Zorobabel e Josué (sacerdote), o Templo foi concluído e dedicado em cerimônia solene no ano 515 aC.

**Os vizinhos hostis,
samaritanos, impediam os
repatriados de restaurar as
fortificações da cidade.**

Eram os samaritanos que vieram da Babilônia quando o reino do Norte foi dominado pelos reis assírios em 721 aC.

**Os governadores samaritanos
temiam a rivalidade política de
uma comunidade judaica
restaurada no Sul.**

Além disso havia as rivalidades religiosas que causavam tensão entre os judeus e samaritanos.

A oposição samaritana conseguiu do governo persa o decreto que embargava a construção do Templo (Esd 4,23). E os trabalhos foram interrompidos até o segundo ano do reinado de Dario (549).

**Então os profetas Ageu e Zacarias,
puseram-se a profetizar aos judeus;
então, Zorobabel e Josué
começaram a reconstrução do
Templo (5,1-3).**

O sacerdote Esdras conseguiu que a lei de Moisés fosse novamente observada e que o culto fosse restabelecido, especialmente quanto aos casamentos mistos. Por volta do ano 400 formou-se uma comunidade religiosa.

Houve um despertar espiritual e moral.

A classe sacerdotal foi adquirindo influência cada vez maior, o Templo e o culto voltaram a ser o centro da nação.

O judaísmo se refez. Por isso **Esdras é chamado o “pai do Judaísmo”.**

Neste contexto surgiu também a observância rigorosa da Lei, com um triste formalismo com certa hipocrisia religiosa que Jesus tanto reprovou nos fariseus.

**Esses eram homens que se
achavam justos e santos só porque
observavam rigorosamente a Lei
exteriormente.**

O profeta Ageu, convoca o povo a reconstruir o Templo.

**"É então o momento de habitardes
em casas confortáveis, estando
esta casa em ruínas? Eis o que
declara o Senhor dos exércitos:
considerai o que fazeis!**

**Semeais muito e recolheis pouco;
comeis e não vos saciais; bebeis e
não chegais a apagar a vossa sede;
vestis, mas não vos aqueceis; e o
operário guarda o seu salário em
saco roto!" (Ag 1,4-6)**

"Ora, o profeta Ageu e o profeta Zacarias, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel que estava com eles.

**Então, Zorobabel, e Josué,
retomaram a reconstrução do
Templo de Deus em Jerusalém
com a ajuda e a assistência dos
profetas de Deus." (Esd 5,1-2)**

**O cap. 6 de Esdras narra
a Dedicaco do Templo.**

**"Os anciãos dos judeus
puseram-se a construir o
Templo e fizeram progresso,
sustentados pelas profecias**

Ageu, e Zacarias.

**Prosseguiram a construção,
segundo a ordem do Deus de Israel
e segundo a ordem de Ciro, de Dario
e de Artaxerxes, reis da Pérsia...**

Os israelitas, os sacerdotes, os levitas e os demais repatriados celebraram com júbilo a dedicação dessa casa de Deus." (Esd 6,14-17)

Em seguida fizeram a
Celebração da Páscoa
(Esd 6,19-22).

O cap. 7 começa a narrar a organização da comunidade por Esdras e Neemias. O rei persa Artaxerxes determinou três coisas:

1- a permissão para os judeus
que vivem em Babilônia de se
estabelecerem em Judá
(7,13);

2- a promoção a Lei de Moisés a Lei de Estado; com base nesta lei se fará o controle da comunidade (7,14.25), e essa lei será obrigatória (7,26);

3- algumas disposições financeiras.

**E tu, Esdras, segundo a sabedoria
de teu Deus que te foi dada,
estabelecerás juízes e magistrados
para fazer justiça a todo o povo da
outra banda do rio, a todos aqueles
que conhecem a Lei de teu Deus;**

**e tu deverás ensinar aos que não as
conhecem. Todo aquele que não
observar a Lei de teu Deus e a lei do
rei será castigado rigorosamente,
seja com a morte, seja com o
desterro, seja com uma multa, ou
mesmo com a prisão”.**

**Esdras louva a Deus pelo rei
pagão que os favoreceu.**

**Deus usa até os adversários
para ajudar seu povo.**

**“Bendito seja o Senhor, o Deus de
nossos pais, que pôs no coração do
rei o desejo de honrar a casa do
Senhor que está em Jerusalém, e
que me fez obter o favor do rei, dos
seus conselheiros e de todos os mais
poderosos oficiais do rei.**

**Enchi-me pois de coragem,
porque a mão do Senhor,
meu Deus, estava comigo e
reuni os chefes de Israel
para que partissem comigo.”**

(Esd 7,25-28)

**O Livro traz a genealogia de Esdras,
os chefes de família que vieram da
Babilônia com Esdras sob o reinado
de Artaxerxes, e que foram as
pedras fundamentais da nova
comunidade de Israel (cap. 8).**

**A viagem foi preparada com
jejum e oração e realizada sob a
proteção de Deus:**

"A mão de nosso Deus protege com sua bondade todos os que o procuram; mas sua força e sua cólera se fazem sentir em todos aqueles que o abandonam".

**Por isso, jejuamos e invocamos o
nosso Deus; e ele nos ouviu... A
mão de nosso Deus nos protegia
e nos salvava das mãos dos
inimigos e de suas emboscadas
durante o trajeto." (Esd 8,21-31)**

Esdras diante de Deus, fica angustiado por saber que o povo tinha caído na idolatria dos habitantes da terra e se casado com suas mulheres.

**"Tomaram, entre as filhas deles,
mulheres para si e para seus filhos.
Assim, a raça santa misturou-se com a
dos habitantes dessas terras. Os
chefes e os magistrados foram os
primeiros a dar a mão a essa
transgressão". (Esd 9,2)**

Em seguida temos a
profunda e bela oração que
Esdras proferiu:

**“Meu Deus, estou coberto de
vergonha e de confusão para levantar
minha face para vós, meu Deus;
porque as nossas iniquidades
acumularam-se sobre nossas cabeças
e nosso pecado chegou até o céu...”**

**Abandonamos os mandamentos
que vós nos destes por meio de
vossos servos, os profetas...**

**Senhor, Deus de Israel, vós sois
justo, porque presentemente
nada mais somos que um resto
de sobreviventes.**

**Eis-nos aqui diante de vós com
nossa falta, porque não
poderíamos subsistir em vossa
presença depois do pecado”.**

(Esd 9,6-15)

Depois das exortações de Esdras,

**"Todos esses homens, que
haviam desposado mulheres
estrangeiras, despediram-nas
com seus filhos." (10,44)**

LIVRO DE NEEMIAS

Este Livro é também chamado de Esdras II. A missão de Neemias, governador, é reconstruir Jerusalém com o aval dos rei persa, Artaxerxes (Ne 1,1-13). Neemias chegou a Jerusalém no ano 445.

O Livro começa narrando a **tristeza de Neemias**, um leigo deportado, que era copeiro do rei, ao ouvir contar que "os muros de Jerusalém estão em ruínas e suas portas foram incendiadas", se pôs a chorar desconsolado; jejuando orou ao Deus do céu, numa **bela oração:**

**“Ah, Senhor, Deus do céu, Deus
grande e temível, vós que
permaneçais fiel à vossa aliança e
exerceis a misericórdia para com
aqueles que vos amam e observam
os vossos mandamentos,**

**que vossos ouvidos estejam atentos e
vossos olhos se abram para ouvirdes a
prece que eu, vosso servo, estou
fazendo na vossa presença, de noite e de
dia, pelos filhos de Israel, vossos servos,
confessando os pecados que nós, os
israelitas, cometemos contra vós.**

**Porque eu mesmo e a casa de meu pai
temos pecado. Nós vos ofendemos
gravemente e não observamos as leis,
os mandamentos e os preceitos que
destes a Moisés, vosso servo...**

"Ah, Senhor, prestai ouvidos à oração deste vosso servo e à oração dos vossos servos que veneram o vosso nome. Dignai-vos hoje dar bom êxito ao vosso servo e fazei-o ganhar o favor do rei". (Ne 1,5-11).

**Neemias voltou a Jerusalém
(2,1) com a autorização do rei
Artaxerxes (465-424).**

**"Disse-me o rei: "Que tens a
me pedir?". Então, fazendo
uma prece ao Deus do céu eu
disse ao rei:**

“Se aprovar ao rei e se o teu servo te é agradável, permite-me ir para a terra de Judá, à cidade onde se encontram os túmulos de meus pais, para reconstruí-la” ... Ele consentiu que eu partisse, logo que lhe fixei certo prazo.” (Ne 2,1-5)

**Chegando a Jerusalém, encontrando
a cidade destruída, Neemias logo
convoca o povo para a reconstrução:**

**“Vede a miséria em que estamos:
Jerusalém devastada, suas portas
consumidas pelo fogo. Vinde!
Reconstruamos as muralhas da
cidade e ponhamos termo a esta
humilhante situação”.**

Contei-lhes em seguida como a mão de meu Deus havia protegido e narrei-lhes tudo o que me tinha dito o rei. Gritaram todos: “Vamos! Reconstruamos!”. E com coragem puseram-se a trabalhar nessa boa obra.” (Ne 2,17-18)

Todo o capítulo 3 narra a
reconstrução das muralhas da
cidade, mesmo com a oposição dos
samaritanos:

**"Assim reconstruímos a muralha.
Ela foi inteiramente reparada até a
metade de sua altura. Isso porque
o povo pôs o coração no trabalho"**

(3,38).

**Enfrentaram os inimigos na força
da fé, animados por Neemias:**

**“Não tenhais medo deles!” – disse-
lhes eu -. “Lembraí-vos de que o
Senhor é grande e temível;
combatei por vossos irmãos,
vossos filhos e filhas, vossas
mulheres e vossas casas!” (Ne 4, 8).**

"Mas, depois daquele dia, a metade dos homens trabalhava na construção, enquanto a outra metade estava armada de lanças, escudos, arcos e couraças; e os chefes estavam atrás deles com toda a gente de Judá" (4,10).

“Nosso Deus combaterá por nós” (4,14).

**Neemias foi estabelecido
governador da região de Judá pelo
rei Artaxerxes (5,14), enfrentou
alguns problemas sociais do povo, e
os resolvia com sabedoria e firmeza,
empregando inclusive seus bens
para as obras necessárias.**

**Os samaritanos inimigos de
Neemias (Sanabalat, Tobias,
Gosem...) tentam matá-lo; o
convidaram insistentemente para
uma reunião, mas Neemias se
esquivou deles (cap. 6).**

**Feito o recenseamento do povo
Neemias reuniu todo o povo “como um
só homem” (8,1). O sacerdote Esdras
trouxe a Lei e a leu para o povo.**

"Esdras fez então a leitura da Lei, na praça que ficava diante da porta da Água, desde a manhã até o meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e das (crianças) capazes de compreender. Todos escutavam atentamente a leitura." (Ne 8,2-3)

**Este dia solene, que foi feita a
proclamação da Lei, marca o
nascimento do Judaísmo e dá origem
à festa das Tendias, que dura oito dias,
onde o povo se hospeda em tendas
para lembrar o tempo do deserto.**

**"Neemias, o governador, Esdras,
sacerdote e escriba, e os levitas
que instruían o povo, disseram a
toda a multidão:**

**Este é um dia de festa consagrado
ao Senhor, nosso Deus; não haja
nem aflição, nem lágrimas.**

**Porque todos choravam ao ouvir
as palavras da Lei... este dia é um
dia de festa consagrado ao nosso
Senhor; não haja tristeza, porque
a alegria do Senhor será a vossa
força... Nada de tristeza!**

E todo o povo se foi para beber e comer, dar porções aos pobres e entregar-se a grandes alegrias.

Porque tinham compreendido o sentido das palavras que lhes foram explicadas." (Ne 8,9-12)

Por causa dos pecados dos casamentos mistos, proibidos por Deus, houve uma cerimônia expiatória com jejum e penitência, com uma longa oração dos levitas com a confissão dos pecados (cap. 9).

**A narrativa é uma continuidade de
Esd 10,44. A liturgia penitencial
incluía uma lamentação cantada
(Sl 73,78,82).**

Neemias fez a restauração da vida civil porque quando ele foi a Babilônia para falar com o rei Artaxerxes, quando voltou encontrou desordens em Jerusalém, casamentos mistos e trabalhos nos dias de sábado (cap. 13).

Indignado tomou as providências:

"Admoestei-os e ... ordenei-lhes, em nome de Deus, que não mais dessem suas filhas aos filhos de estrangeiros e não tomassem filhas estrangeiras para os seus filhos nem para si mesmos. Não foi esse - disse eu - o pecado de Salomão, rei de Israel?"

**Não existia rei algum como ele
entre a multidão das nações; era
amado de seu Deus e Deus o
tinha tornado rei de todo o Israel.**

Contudo, foram as mulheres estrangeiras que induziram tal homem a pecar.... Foi assim que purifiquei o povo de todo o elemento estrangeiro.

**Coloquei em vigor os
regulamentos que
sacerdotes e levitas deviam
observar. (Ne 13,25-31)**